

# Indústria nacional avança 0,9% em fevereiro

A produção industrial avançou 0,9% na passagem de janeiro para fevereiro, segundo crescimento consecutivo. Com o resultado, o setor acumula expansão de 3% este ano

A produção industrial se encontra 3,2% acima do patamar pré-pandemia de fevereiro de 2020, mas ainda está 14,1% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O gerente da PIM, André Macedo, avalia que a indústria recuou as perdas assinaladas nos últimos meses de 2025, com perfil disseminado de crescimento.

"Enquanto janeiro foi caracterizado pela retomada da produção, após um dezembro marcado pela maior frequência de férias coletivas e paralisações técnicas, fevereiro se destaca pelo avanço da produção, possivelmente associado a um processo de recomposição de estoques em diferentes setores industriais", explica o pesquisador.



Com o resultado, o setor acumula expansão de 3% este ano.

Segundo o IBGE, o crescimento da produção industrial foi registrado nas quatro grandes categorias econômicas e em 16 dos 25 ramos pesquisados.

Entre as atividades, as influências positivas mais importantes foram observadas em veículos automotores, reboques e carrocerias (6,6%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2,5%).

"Nesses setores, as principais pressões positivas vêm

de automóveis e autopeças, na indústria automobilística, e derivados do petróleo e álcool etílico, na atividade dos derivados do petróleo e biocombustíveis", disse André Macedo. "A atividade de veículos automotores, reboques e carrocerias acumula expansão de 14,1% nos dois primeiros meses de 2026 e elimina o recuo de 9,5% verificado nos dois últimos meses de 2025", mostra o IBGE.

"A produção de coque, produtos derivados do

petróleo e biocombustíveis, marcando o terceiro mês consecutivo de crescimento, registrou ganho de 9,9% neste período", aponta o IBGE. Entre as atividades que apresentaram recuo, a principal influência veio da produção de farmacêuticos e produtos químicos (-5,5%), que intensificou a queda verificada no primeiro mês do ano (-1,4%).

"Na indústria farmacêutica, caracterizada pela maior volatilidade de seus resultados, observa-se o segundo mês consecutivo de queda, influenciado, em grande medida, pela elevada base de comparação, em função do avanço de 19% acumulado nos dois últimos meses de 2025", explica o gerente da pesquisa. A pesquisa também destaca os impactos negativos observados nos setores de produtos químicos (-1,3%) e de metalurgia (-1,7%) - (ABr).

## MinC abre prazo para indicar nomes à Ordem do Mérito Cultural

O Ministério da Cultura (MinC) abriu o prazo para a indicação de personalidades, instituições, coletivos ou órgãos que possam ser premiados com a Ordem do Mérito Cultural (OMC) 2026. O prazo segue até o próximo dia 9, e qualquer cidadão pode propor nomes à premiação, considerada a maior honraria pública do setor cultural brasileiro.

Podem ser indicados nomes de diversas áreas que tenham contribuído de forma relevante para o desenvolvimento cultural do país, como: arquitetura, audiovisual, culturas indígenas, cultura digital, literatura, música e artes cênicas. O processo exige o envio de argumentação que fundamente a indicação, com uma justificativa de, no mínimo, 500 caracteres, que destaque o impacto da atuação do indicado.

Instituída pela Lei nº 8.313, de 1991, a Ordem do Mérito Cultural tem como finalidade

valorizar agentes culturais brasileiros ou estrangeiros que ajudam a moldar a identidade e a diversidade cultural do país. Retomada em 2025, após um período de interrupção, a honraria condecorou 112 pessoas e 14 instituições, sob o tema "40 anos do MinC: Democracia e Cultura".

Entre os homenageados estavam as atrizes Zezé Motta e Fernanda Torres, as sambistas Alcione e Leci Brandão, e os escritores Conceição Evaristo e Daniel Munduruku. Para a ministra da Cultura, Margareth Menezes, a premiação reafirma o papel estruturante da cultura na sociedade:

"A volta da Ordem do Mérito Cultural é um marco importante, pois valoriza aqueles que constroem a nossa cultura com dedicação e talento. É o reconhecimento da cultura enquanto alicerce para a democracia e para a construção de um país mais inclusivo e diverso", destacou (ABr).

## Produção de petróleo e gás natural do Brasil bate recorde em fevereiro

A produção de petróleo e gás natural no país bateu recorde em fevereiro de 2026, segundo balanço divulgado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Foram produzidos 5,304 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), medida que abrange tanto o petróleo quanto o gás natural. O recorde anterior foi registrado em outubro de 2025, com 5,255 milhões de boe/d.

Considerando apenas o petróleo, foram extraídos 4,061 milhões de barris por dia (bbl/d) - uma variação positiva de 2,7% na comparação com o mês anterior e um aumento de 16,4% em relação ao mesmo mês de 2025. Já a produção de gás natural em fevereiro foi de 197,63 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d). Nesse caso, houve crescimento de 2,3% frente a janeiro, e de 24,5% na comparação com fevereiro de 2025.

A produção foi obtida em 6.079 poços, sendo 582 marítimos e 5.497 terrestres. Os campos marítimos produziram 98% do petróleo e 87,8% do gás natural do país. Os campos operados pela Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, foram responsáveis por 89,46% do total produzido.

O pré-sal respondeu por 80,2% da produção brasileira, com um total de 4,243 milhões de boe/d em fevereiro. Houve crescimento de 2,3% em relação ao mês anterior e de 20,1% na comparação com o mesmo mês de 2025. Foram extraídos 3,264 milhões de bbl/d de petróleo e 155,56 milhões de m³/d de gás natural de 181 poços no pré-sal. O Campo de Tupi, na Bacia de Santos, foi o maior produtor do país tanto para o petróleo quanto para o gás natural, com 865,98 mil barris por dia e 42,87 milhões de m³/d (ABr).

## Split payment exige que software houses tratem a reforma tributária como estratégia de produto

Jonathan Santos (\*)

A reforma tributária brasileira inaugurou um mecanismo que muda profundamente a lógica de arrecadação de impostos sobre o consumo. Trata-se do split payment, modelo em que o valor do tributo é separado automaticamente no momento da liquidação financeira de uma transação.

Em vez do vendedor receber o valor total da venda para depois calcular e recolher o imposto, a parcela correspondente à CBS e ao IBS já é direcionada ao governo no instante em que o pagamento ocorre. Previsto na Lei Complementar nº 214 de 2025, esse mecanismo conecta diretamente o sistema de pagamentos ao sistema fiscal e altera a forma como empresas, bancos e softwares lidam com o fluxo do dinheiro.

O impacto prático aparece em situações corriqueiras: imagine uma empresa vendendo por cartão, Pix ou boleto. Hoje, grande parte dos sistemas foi desenhada para registrar a operação, conciliar o recebimento e só depois organizar a apuração tributária. Com o split payment, essa lógica se inverte. Pagamento, documento fiscal e cálculo do tributo passam a conversar muito mais cedo. A própria Receita Federal do Brasil já descreve essa nova fase como uma mudança na lógica do lançamento por homologação e afirma que o documento fiscal passa a ter papel central, com possibilidade de extinção do crédito tributário em tempo real.

Em outras palavras, o ERP deixa de ser apenas um espelho contábil da operação e se aproxima do coração transacional do negócio. É por isso que 2026 não pode ser tratado como um ano de observação passiva. O Manual da Reforma Tributária do Consumo, publicado pela Receita Federal do Brasil em janeiro de 2026, informa que CBS e IBS já convivem com os tributos atuais desde janeiro deste ano, embora sem pagamento efetivo nessa etapa inicial. O destaque nos documentos fiscais é declaratório, justamente para permitir adaptação.

O mesmo manual registra que já existem serviços digitais, calculadora oficial, apuração assistida e credenciais de acesso a API para a nova estrutura. O recado do governo, portanto, é claro. O período de testes não foi desenhado para contemplação, e sim para desenvolvimento, validação e correção. Quem esperar a fotografia final da regulamentação para começar provavelmente chegará tarde ao ambiente de homologação.

Há ainda um erro estratégico sendo cometido por parte do mercado. Muitas empresas enxergam o split payment apenas

como custo de conformidade, quando ele também representa uma oportunidade de produto. Um ERP que automatiza a conciliação tributária, simula a segregação de valores, organiza contas a pagar e reduz o atrito entre financeiro e fiscal passa a entregar valor agora, e não apenas em 2027.

Esse é o tipo de evolução que fideliza clientes, reduz imprevistos internos e transforma a reforma tributária em argumento comercial. O próprio material oficial do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) resume o espírito da mudança ao afirmar que o split payment automatiza o pagamento do imposto no ato da operação e aumenta a transparência do caminho do tributo. Quem traduzir esse princípio em interface simples e rotina operacional estará construindo vantagem antes da obrigação plena.

Alguns executivos ainda apostam que o melhor caminho é esperar, sob o argumento de que o modelo seria complexo demais ou sujeito a ajustes. Essa cautela é compreensível, mas está mal posicionada no tempo. Justamente por haver construção normativa e tecnológica em curso, a preparação precisa começar antes.

O próprio manual oficial alerta que atos normativos e sistemas ainda estão em desenvolvimento e que mudanças são previstas ao longo da implementação. Em um cenário assim, a empresa que começa cedo não corre mais risco, corre menos. Ela consegue mapear dependências, treinar equipes, revisar integrações com meios de pagamento e testar fluxos reais com margem para erro. Já a empresa que adia transfere toda a complexidade para a última hora.

O Brasil pode transformar o split payment em um marco de modernização tributária. No entanto, isso dependerá menos do texto legal em si e mais da capacidade do ecossistema de software de torná-lo operacional, inteligível e confiável.

A reforma não pede apenas atualização fiscal. Ela exige redesenho de produto, integração entre times e uma nova visão sobre o papel do ERP no negócio do cliente. O debate de 2026, portanto, não é sobre se a mudança virá, porque ela já começou. A pergunta relevante é quem vai usar esse intervalo para construir tecnologia pronta para o novo fluxo do imposto e quem vai descobrir tarde demais que tratou uma virada estrutural como se fosse apenas mais uma obrigação acessória

(\*) - Formado em Desenvolvimento de Software, é CEO da TecnoSpeed.

**NEGÓCIOS em PAUTA**  
lobato@netjen.com.br

### A - Botão do Pânico

Criado pelo Governo de SP para reforçar a proteção às mulheres, o aplicativo 'SP Mulher Segura' reúne de forma mais acessível uma série de serviços como registro de Boletins de Ocorrência (BOs) e um botão com comunicação direta com a polícia em caso de riscos, disponível para quem possui medida protetiva. A ferramenta integra as ações do movimento SP Por Todas, que tem o objetivo de dar visibilidade à rede de proteção e acolhimento a mulheres vítimas de violência. A ferramenta está disponível para iOS e Android.

### B - Saneamento Básico

A Tigre, multinacional brasileira líder em soluções para construção civil e cuidado com a água, participa da FEICON 2026 com foco em ampliar o acesso ao saneamento básico no Brasil, especialmente em obras e residências que ainda não contam com infraestrutura adequada. Durante o evento, que acontece entre os dias 7 e 10 de abril, na São Paulo Expo, na capital paulista, a companhia anuncia uma parceria inédita com o Mercado Livre, que passa a comercializar diretamente ao consumidor final a UNIFAM, solução individual de tratamento de esgoto desenvolvida pela Tigre Água e Efluentes.

### C - Mais Desejados

Os veículos de carroceria SUV são os mais desejados pelos brasileiros que possuem a intenção de comprar um veículo em 2026. É o que revelam os dados da quarta edição da Pesquisa de Intenção de Compra realizada pelo

Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro. Segundo o levantamento, 40% desejam um modelo de categoria SUV. Na sequência, estão os sedãs, com 28% das menções, seguidos por hatchs, com 17%, picapes, com 9% e peruas, com 3%.

### D - Atuação Feminina

Segundo levantamento do Sebrae, o país registrou 4,96 milhões de novos microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte em 2025. Desse universo, os negócios comandados por mulheres superaram em mais de 320 mil o volume registrado no ano anterior, sinalizando um crescimento expressivo da atuação feminina no setor. Entre os pequenos negócios, a maior presença está entre as microempendedoras individuais, que somaram 1,6 milhão de novos CNPJs.

### E - Renegociação de Dívidas

O Banco do Brasil anuncia que irá continuar com condições especiais para renegociação de dívidas até o dia 30 de abril. A medida é decorrente do sucesso da campanha realizada em mutirão nacional do setor bancário, no qual o BB chegou a renegociar R\$1,7 bi, com mais de 180 mil acordos ao longo de todo o mês de março. A iniciativa reforça o compromisso do BB com a recuperação da saúde financeira de seus clientes e com o estímulo ao uso consciente do crédito, além de promover a educação financeira como um dos seus pilares de atuação. Saiba mais: (www.bb.com.br/solucaodivididas).

### F - Jovem Aprendiz

O Sesc-MT está com processo seletivo aberto para preenchimento de vagas de jovem aprendiz na unidade do Sesc Sinop. As inscrições devem ser realizadas até o próximo dia 5. Os interessados em fazer parte do processo seletivo devem se candidatar de forma online, acessando a aba "Trabalhe Conosco" do site (www.sescmt.com.br). O Jovem Aprendiz é um programa brasileiro criado para facilitar a entrada de adolescentes e jovens no mercado de trabalho, oferecendo formação técnico-profissional aliada à experiência prática em empresas.

### G - Viagens Corporativas

O valor médio gasto em viagens corporativas cresceu 45% em 2025 em relação ao ano anterior, segundo levantamento feito pela Vólus, empresa de meios de pagamento especializada em cartões de benefícios, gestão de frotas e despesas corporativas. Os dados mostram ainda que cada colaborador gasta, em média, R\$20 mil por ano em deslocamentos a trabalho, com um ticket médio de R\$2.254 por viagem. A maior parte do deslocamento é regional, 80% ocorrem dentro do próprio estado, enquanto 18% são viagens nacionais. Apenas 2% do turismo corporativo envolve destinos internacionais.

### H - Experiência em Metaverso

A história de uma das arenas mais conhecidas do mundo ganha uma nova forma de ser vivida com a chegada de Coliseum: Exposição Imersiva ao Brasil. A experiência estreia no próximo dia 9, no Shopping Vila Olímpia, na zona sul de São Paulo, com produção da empresa Bluebees, marcando sua primeira temporada na América Latina após a estreia internacional em New York, Barcelona e Paris, em dezembro do ano passado. A proposta é conduzir o visitante ao século I depois de Cristo, em uma experiência que atravessa diferentes dimensões da Roma Antiga. Ingressos: (https://www.ticketmaster.com.br/event/coliseum-exposicao-imersiva).